

HARMONIZAÇÃO ÍNTIMA MASCULINA E AUTOESTIMA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Ellen Kailaine Senger Maia¹
Luana Taís Hartmann Backes²

Resumo: A crescente demanda por procedimentos estéticos entre homens, impulsionada por influências sociais e padrões de beleza, resultou no surgimento da harmonização peniana. Este processo visa não apenas a melhoria estética do órgão genital masculino, mas também o aumento da autoestima e confiança. A insatisfação com a aparência íntima pode afetar a saúde mental e a qualidade de vida dos homens, uma vez que questões relacionadas à sexualidade têm um papel significativo na saúde geral. Este trabalho tem como objetivo explorar a segurança, eficácia e impacto psicossocial da harmonização íntima masculina, analisando os procedimentos não cirúrgicos, especialmente o uso de ácido hialurônico. O aumento peniano com ácido hialurônico mostrou-se uma alternativa eficaz e minimamente invasiva, reduzindo a necessidade de cirurgias. Historicamente, o tamanho do pênis carrega simbolismos variados, refletindo abordagens sociais e culturais de diferentes épocas. Na Grécia Antiga, pênis pequeno simbolizava autocontrole e civilidade, enquanto em Roma, a fertilidade e o poder eram enfatizados, independentemente do tamanho, como exemplificado pelo deus Príapo. Durante a Idade Média, a visão sobre os órgãos genitais foi marcada pela moral cristã, levando à repressão do corpo. Com o Renascimento, houve uma revalorização do corpo, mas mantendo a idealização de tamanhos menores. No século XX, a pornografia popularizou o ideal de um pênis grande, gerando inseguranças masculinas, resultando assim, surgimento de procedimentos estéticos como faloplastia e preenchimentos penianos, para amenizar esses critérios. A técnica de "tunneling" para injeções de ácido hialurônico apresentou vantagens em termos de distribuição uniforme do material e diminuição de complicações, destacando a importância de profissionais habilitados para a execução segura desses procedimentos. A harmonização peniana representa um campo em crescimento na estética masculina, refletindo mudanças culturais nas percepções sobre o corpo e a masculinidade. Apesar das promessas de procedimentos não cirúrgicos, é essencial que os profissionais de saúde abordem essas práticas com rigor ético e científico, garantindo a segurança dos pacientes. Este estudo contribui para uma melhor compreensão das questões de imagem corporal masculina e propõe diretrizes para a prática clínica, visando promover a saúde e o bem-estar masculino.

Palavras-chaves: Qualidade de vida, Ácido Hialurônico, Procedimentos Estéticos.

Abstract: *The growing demand for aesthetic procedures among men, driven by social influences and beauty standards, resulted in the emergence of penile harmonization. This*

¹ Acadêmica do curso de Biomedicina – Faculdade CNEC de Santo Ângelo.

² Professora orientadora - Faculdade CNEC de Santo Ângelo.

process aims not only to improve the aesthetics of the male genital organ, but also to increase self-esteem and confidence. Dissatisfaction with one's intimate appearance can affect men's mental health and quality of life, as issues related to sexuality play a significant role in general health. This work aims to explore the safety, effectiveness and psychosocial impact of male intimate harmonization, analyzing non-surgical procedures, especially the use of hyaluronic acid. Penis enlargement with hyaluronic acid has proven to be an effective and minimally invasive alternative, reducing the need for surgery. Historically, penis size carries varied symbolism, reflecting social and cultural approaches from different times. In Ancient Greece, a small penis symbolized self-control and civility, while in Rome, fertility and power were emphasized regardless of size, as exemplified by the god Priapus. During the Middle Ages, the view of genitals was marked by Christian morality, leading to the repression of the body. With the Renaissance, there was a reevaluation of the body, but maintaining the idealization of smaller sizes. In the 20th century, pornography popularized the ideal of a large penis, generating male insecurities, resulting in the emergence of aesthetic procedures such as phalloplasty and penile fillers, to alleviate these criteria. The "tunneling" technique for hyaluronic acid injections presented advantages in terms of uniform distribution of the material and reduction of complications, highlighting the importance of qualified professionals for the safe execution of these procedures. Penile harmonization represents a growing field in male aesthetics, reflecting cultural changes in perceptions about the body and masculinity. Despite the promises of non-surgical procedures, it is essential that healthcare professionals approach these practices with ethical and scientific rigor, ensuring patient safety. This study contributes to a better understanding of male body image issues and proposes guidelines for clinical practice, aiming to promote male health and well-being.

Keywords: *Quality of life, Hyaluronic Acid, Aesthetic Procedures.*

Introdução

Baseado na crescente demanda de procedimentos estéticos voltados para o sexo masculino, surgiu a harmonização peniana, a qual vem cada dia mais se expandindo no atual mercado de harmonizações, especialmente nos homens que desejam melhorar sua autoestima e confiança em relação a aparência íntima (Schifano *et al.*, 2022). Com a influência da mídia, padrões de beleza e pressão social, muitos homens estão buscando soluções para questões relacionadas ao tamanho, forma ou simetria do órgão genital masculino (Schifano *et al.*, 2022).

Alterações nas características da aparência e funcionalidade da genitália masculina, podem acarretar mudanças de comportamento no homem, por influência da insatisfação na vida sexual. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2017), a sexualidade é

importante na qualidade de vida de todo ser humano, sendo a qualidade de vida no que diz respeito ao bem-estar, físico, psíquico e social, condicionada à saúde sexual.

Enfrentar o tema da sexualidade, direcionado à intimidade masculina, ainda hoje comporta sérias restrições, devido a razões culturais e tabus da sociedade, que causam muitas vezes constrangimento nos homens que estão vivendo com alguma disfunção sexual, estes homens sofrem alterações de comportamento, uma vez que essa é uma situação que afeta não só o corpo físico, mas também o psicológico, prejudicando, assim, a sua qualidade de vida em um todo (Tassinary, 2019).

O dimorfismo peniano é uma síndrome na qual o portador tem uma preocupação patológica com a aparência do órgão, por sua vez, tem sido um dos fatores de influência na má qualidade de vida sexual masculina, resultando na perda de sensação física durante o ato sexual, conseqüentemente afetando sua qualidade de vida nas outras áreas, levando esse homem a desenvolver um sentimento de baixa autoestima (Pereira, 2004). Com o intuito de solucionar essas questões, homens que sofrem com o tamanho ou assimetria genital têm buscado por opções não cirúrgicas (Pereira, N. 2004).

A harmonização peniana não cirúrgica, apesar da falta de comprovação científica robusta, tem mostrado resultados positivos. O aumento peniano por meio de ácido hialurônico mostra se, suficientemente eficaz no ganho de calibre da genitália masculina, diminuindo o índice de cirurgias e as complicações de um procedimento invasivo. (Mafrá *et al*, 2024) Considerando o exposto, o tema de pesquisa se justifica pela necessidade de explorar a segurança, eficácia e impacto psicossocial desses procedimentos, fornecendo informações úteis para profissionais de saúde, pacientes e legisladores. Dessa forma, o objetivo do presente estudo é explorar os desafios e perspectivas da harmonização íntima masculina na prática clínica e na saúde e bem-estar do paciente.

Este trabalho pode contribuir para uma compreensão mais ampla das questões relacionadas à imagem corporal masculina e para o desenvolvimento de abordagens terapêuticas e educacionais que promovam o bem-estar e o estabelecimento de diretrizes e protocolos de segurança para profissionais que realizam esses procedimentos, garantindo que sejam realizados de forma ética, segura e eficaz.

Metodologia

O estudo caracteriza-se como uma revisão narrativa de literatura, elaborada com base na busca de bibliografia através do cruzamento das seguintes palavras chaves, usadas em inglês e português: harmonização íntima masculina, aumento peniano não cirúrgico e ácido hialurônico peniano.

As bases de dados selecionadas para a pesquisa foram PubMed, Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde e Lilacs. Para a seleção da bibliografia, foram considerados os títulos e também resumos, além de aplicados os seguintes critérios de inclusão: bibliografias que abordassem harmonização peniana não cirúrgica, com aplicação de ácido hialurônico e/ou preenchedores com objetivo de melhorar a aparência do pênis e função sexual, e que estivessem com texto completo disponível. Os critérios de exclusão foram: bibliografia que não tratassem da temática proposta, artigos duplicados.

Com a finalidade de desenvolver uma revisão mais abrangente, a busca não se limitou quanto a idiomas ou ano de publicação, devido ao número reduzido de estudos desenvolvidos neste tema.

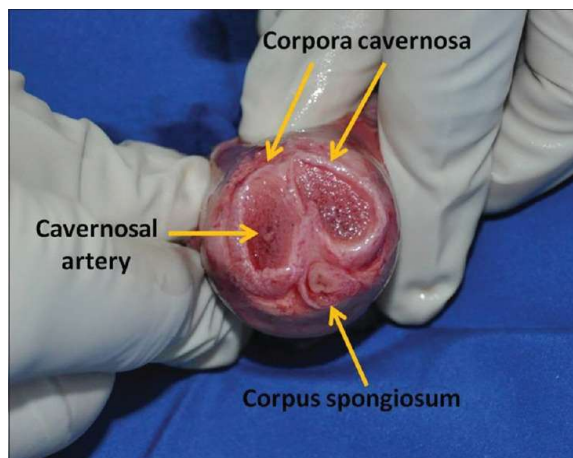
Resultados e Discussão

Anatomia Peniana

Compreender a anatomia peniana é fundamental para a realização segura e eficaz do aumento peniano com ácido hialurônico.

A anatomia peniana é projetada para facilitar a reprodução, a micção e a função sexual. Durante a excitação, o aumento do fluxo sanguíneo para os corpos cavernosos causa a ereção, enquanto a contração dos músculos ao redor da uretra e do corpo esponjoso ajuda na ejaculação (Figura 1).

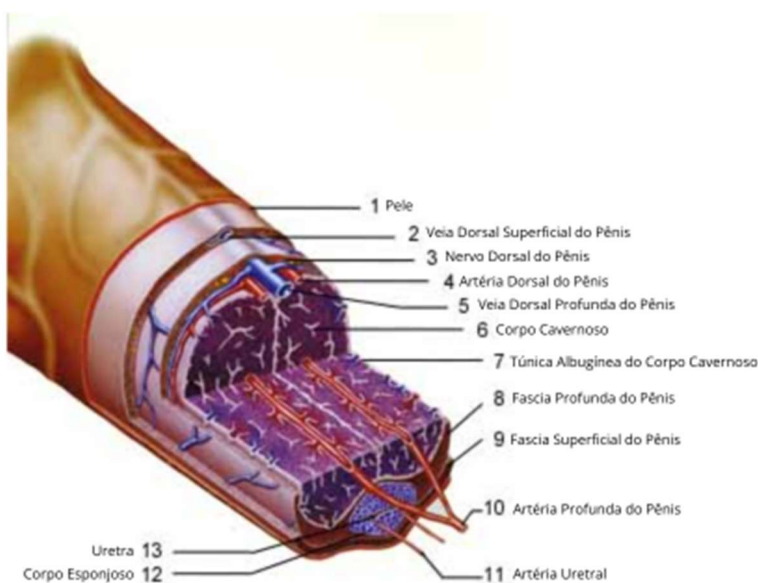
Figura 1: Corte transversal do coto peniano mostrando corpos cavernosos, corpo esponjoso com uretra e artérias cavernosas no centro dos corpos cavernosos.



O corpo esponjoso é responsável por um aumento do tamanho do pênis durante a ereção. Já os corpos cavernosos (Figura 1), são dois cilindros que se estendem ao longo do pênis, sendo responsáveis pela maior parte da ereção. Durante a excitação, as artérias que irrigam os corpos cavernosos se dilatam, permitindo que o sangue flua rapidamente para dentro deles, resultando em uma ereção.

Abaixo (Figura 2) está representada as camadas do pênis em corte transversal e sua anatomia.

Figura 2: Camadas do pênis em corte transversal e sua anatomia.



Fonte: Libbs Farmacêutica. Pênis: Corte Tridimensional

Procedimentos íntimos masculinos

Os procedimentos estéticos íntimos masculinos têm se tornado cada vez mais populares, variando em objetivos e técnicas. Segundo Rieger et al. (2019), o aumento da conscientização sobre a saúde sexual e a imagem corporal, aliado ao acesso à informação e às redes sociais, tem contribuído para o crescimento da demanda por esses procedimentos. A diversidade de opções disponíveis reflete a variedade de preocupações que os homens têm em relação à estética genital, desde o aumento do tamanho do pênis até a melhoria da aparência dos testículos.

Faloplastia

Um procedimento recorrente é a faloplastia. A faloplastia é um termo que se refere a procedimentos cirúrgicos destinados a aumentar o tamanho do pênis, tanto em comprimento quanto em diâmetro. Essa prática envolve técnicas como a liberação do ligamento suspensor do pênis para aumentar seu comprimento visível e o uso de enxertos de gordura ou implantes para aumentar a circunferência. O termo “faloplastia” deriva do grego “phallos”, que significa pênis, e “plastia”, que se refere a moldagem ou formação (Husmann et al., 2003).

Historicamente, procedimentos para modificar a aparência do pênis existem há muito tempo, mas a faloplastia moderna começou a se desenvolver no século XX, impulsionada por avanços nas técnicas cirúrgicas e na compreensão da anatomia (Gonzalez et al., 2020).

Além disso, o aumento de diâmetro geralmente é realizado por meio de enxertos de gordura ou implantes, com o objetivo de melhorar a circunferência do pênis. Esses procedimentos também têm ganhado notoriedade e são frequentemente discutidos em contextos de cirurgia estética masculina (Gonzalez et al., 2020).

Rejuvenescimento peniano

Os procedimentos de rejuvenescimento peniano incluem técnicas que visam melhorar a aparência da pele ou aumentar a sensibilidade do pênis. Entre essas técnicas, destacam-se o uso de laser e terapias de PRP (plasma rico em plaquetas). Segundo Diniz et al. (2020), os tratamentos a laser podem ajudar a melhorar a textura e a elasticidade da pele genital, enquanto a terapia de PRP tem mostrado potencial para aumentar a sensibilidade e a função erétil, promovendo a regeneração dos tecidos. Esses métodos têm se tornado

cada vez mais populares entre homens que buscam melhorar sua saúde sexual e estética.

Preenchimento peniano

O preenchimento peniano é um procedimento que envolve a injeção de substâncias, como ácido hialurônico ou gordura autóloga, com o objetivo de aumentar o diâmetro do pênis. Esses procedimentos têm ganhado popularidade como alternativas menos invasivas às cirurgias tradicionais de aumento peniano. Segundo Hruza et al. (2018), o uso de ácido hialurônico para preenchimento peniano é considerado seguro e eficaz, proporcionando resultados imediatos.

São indicados pacientes que possuem idade acima dos 21 anos, pois o crescimento do pênis se dá por completo no final da puberdade e início da idade adulta, entre 18 e 21 anos (Lages e Alves, 2022).

Pacientes portadores da doença de Peyronie podem realizar o procedimento, desde que seja feita a avaliação do grau da elevação da doença (Zucchi et al, 2021).

Algumas contraindicações para realizar o procedimento levam em conta pacientes com o uso de preenchedores permanentes, como o polimetilmetacrilato (PMMA) (Mafra et al, 2024).

Homens que possuem doença autoimune, devido ao mau funcionamento do sistema imunológico, acarretando em um possível ataque do corpo contra o ácido hialurônico (Mulinari-Brenner, 2016).

Pacientes com sobrepeso e/ou obesos não são indicados a realizar tal procedimento, pois os resultados podem não ser satisfatórios (Mafra et al, 2024). Para esses pacientes, são indicadas cirurgias, como a faloplastia.

As complicações podem ocorrer como uma função da localização anatômica, deficiências técnicas, processos infecciosos e alergias como consequência de características intrínsecas, como qualquer preenchimento específico. Complicações após preenchimentos temporários geralmente ocorrem logo após o aumento, podem ser resolvidos espontaneamente e geralmente são fáceis de tratar (Duffy, 2005).

Os principais efeitos adversos das aplicações de AH podem ser agrupados de duas formas, em efeitos não alérgicos, relacionados com o procedimento ou técnica inadequada de aplicação (causas iatrogênicas relacionadas com o profissional) ou em reações alérgicas

ao produto.

As complicações locais, não alérgicas, nos locais de injeção incluem dor, hematomas e edema transitório, sobrecorreção, formação de nódulos/granulomas, injeção num plano incorreto do tecido, efeito de Tyndall (uma descoloração azulada causada pela injeção muito superficial de AH). Estas complicações desaparecem normalmente em poucos dias e geralmente não têm indicação para tratamento (Hirsch et al, 2006).

Uma alternativa para reverter uma intercorrência, é o uso da enzima de hialuronidase (HYA). O ácido hialurônico é degradado em fragmentos menores por ação de hialuronidasas que hidrolisam os dissacáridos que o constituem. A HYA diminui a viscosidade intercelular e aumenta temporariamente a permeabilidade e absorção dos tecidos (Kim et al, 2017).

Técnicas do preenchimento peniano

Desde o seu surgimento, o ácido hialurônico (AH) demonstrou ser seguro e eficaz em uma variedade de procedimentos médicos, sendo amplamente utilizado em diversas especialidades (Tae et al, 2011). O AH é uma glicosaminoglicana e desempenha um papel crucial na matriz extracelular dos mamíferos (Zucchi et al, 2021).

Em condições fisiológicas, a molécula de hialuronato apresenta alta polaridade e é solúvel em água. No tecido conjuntivo, o ácido hialurônico (AH) contribui para a hidratação, turgidez, plasticidade e viscosidade, graças à sua conformação estética específica, que possibilita o armazenamento de uma quantidade significativa de moléculas de água (Zucchi et al, 2021).

Técnica tunneling

A técnica de “tunneling” no preenchimento peniano com ácido hialurônico é uma abordagem inovadora que visa melhorar a distribuição do material injetável, resultando em um aumento mais uniforme e natural da circunferência do pênis.

Inicialmente, após a assepsia da região, aplica-se uma anestesia local na pele, acima do pênis, na região supra-púbica, seguido por bloqueio anestésico peniano realizado com lidocaína 2%, sem vasoconstritor.

A angulação da agulha deve ser perpendicular, sendo de 1 a 2 cm lateral da linha média de distância da base do pênis, com aspiração para verificar se não está em vaso sanguíneo,

com uma profundidade da agulha de 5 a 10 mm da agulha, dependendo da espessura dos tecidos subcutâneos do paciente.

Após avaliar a eficácia do bloqueio, realiza-se uma micro incisão na pele da região dorsal proximal do pênis, utilizando uma agulha 40x12. Em seguida, a cânula é introduzida no espaço entre a fáscia de *Buck* e a fáscia de *Dartos* (Figura 3 e 4), seguida pela aplicação do ácido hialurônico (Mafra et al, 2024).

Figura 3: Espaço entre a fáscia de *Buck* e a fáscia de *Dartos*

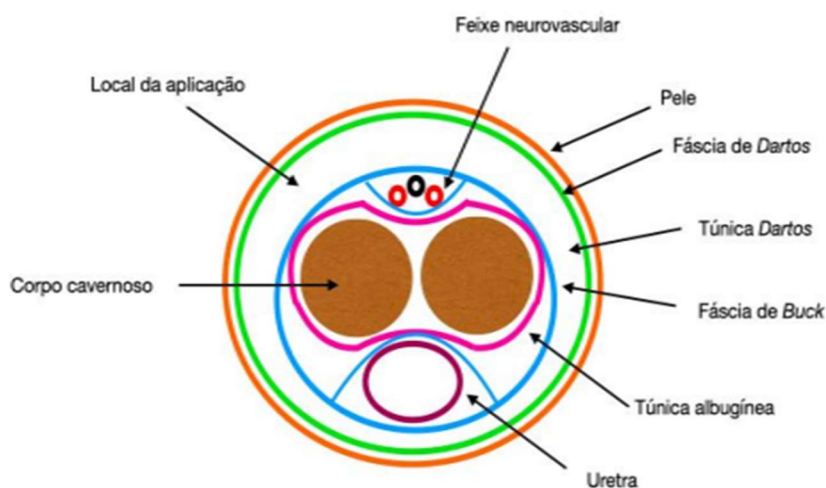
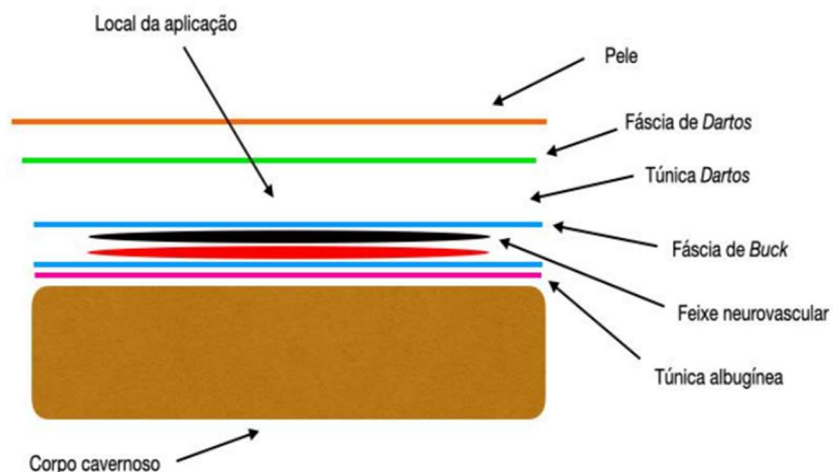


Figura 4: Cânula é introduzida no espaço entre a fáscia de *Buck* e a fáscia de *Dartos*.



Fonte: Mafra et al. / Braz. J. Surg. Clin. Res.

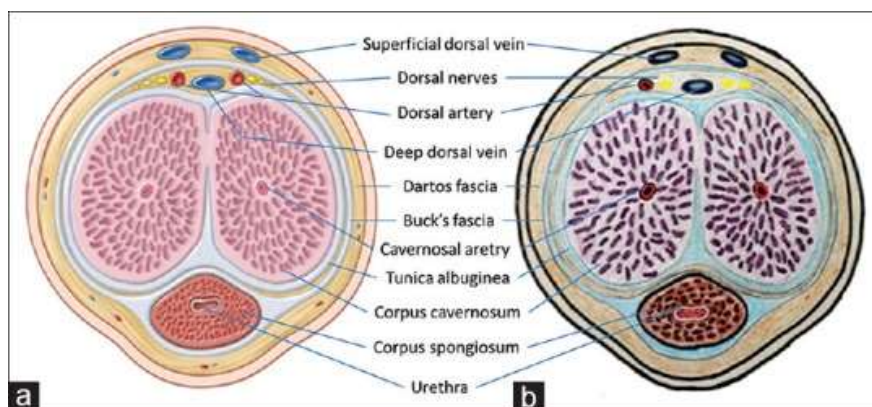
Uma vez que o “túnel”, também conhecido como pertuito é formado, o ácido hialurônico

é injetado diretamente nesse espaço, de forma contínua, considerando uma medida de segurança de 1,5 cm do sulco balano-prepucial, até o orifício de entrada da cânula. As aplicações cobrem toda a região dorsal e lateral do pênis. Essa abordagem permite que o material preenchedor seja distribuído de maneira mais uniforme em toda a circunferência do pênis, minimizando o risco de formação de nódulos ou irregularidades na superfície. O volume injetado deve ser discutido previamente na anamnese entre o paciente e o profissional, avaliando a necessidade de volume de cada paciente.

Após a injeção, não é necessário realizar incisões externas, já que o procedimento é minimamente invasivo. Os pontos de entrada são pequenos e podem não exigir suturas. Durante o procedimento é considerado esperado que o órgão que se encontra no estado flácido, se encontrará no estado ereto, devido ao manuseio da região, tal ereção é inconsciente e não influencia na técnica e nos resultados, desde que aplicada a técnica de maneira correta.

A figura abaixo (5) representa em *a* o pênis no estado flácido, e em *b* o pênis em estado ereto, a qual é observada que com o aumento do fluxo sanguíneo, as partes que se expandem e dilatam são os corpos cavernosos e esponjosos, os quais não são planos de aplicação do preenchimento, de forma que não atrapalha na realização do procedimento, desde que aplicado em plano correto.

Figura 5: (a) pênis em estado flácido, (b) pênis em estado ereto.



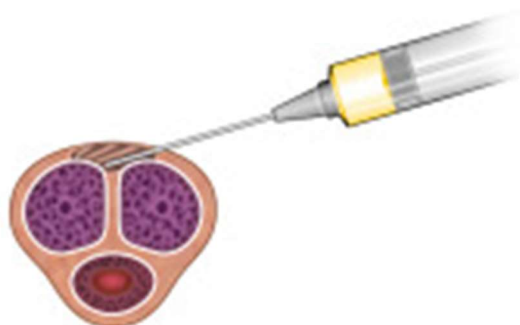
Fonte: Alshuaibi M, Zugail AS, Lombion S, Beley S. New protocol in the treatment of Peyronie's disease by combining platelet-rich plasma, percutaneous needle tunneling, and penile modeling: Preliminary results. *Fr J Urol.* 2024 Jan;34(1):102526. doi: 10.1016/j.purol.2023.09.013. Epub 2023 Sep 28. PMID: 37777436.

A principal vantagem da técnica tunneling é a capacidade de garantir que o ácido

hialurônico seja distribuído uniformemente, resultando em um aumento mais natural. A técnica ajuda a evitar nódulos ou irregularidades na superfície do pênis, que podem ocorrer com técnicas de injeção direta. Por ser menos invasiva e causar menos trauma aos tecidos, a técnica pode resultar em menos dor e inchaço após o procedimento (Husmann et al, 2003).

Abaixo (Figura 6) está representada ilustrativamente a técnica de tunneling com a cânula no plano de aplicação.

Figura 6: Técnica de tunneling com a cânula no plano de aplicação.



Fonte: Alshuaibi M, Zugail AS, Lombion S, Beley S. New protocol in the treatment of Peyronie's disease by combining platelet-rich plasma, percutaneous needle tunneling, and penile modeling: Preliminary results. *Fr J Urol.* 2024 Jan;34(1):102526. doi: 10.1016/j.purol.2023.09.013. Epub 2023 Sep 28. PMID: 3777436.

Na psicologia, termos como “complexo de inferioridade” e “ansiedade peniana” começaram a ganhar destaque, refletindo as preocupações crescentes dos homens com o tamanho do pênis e seu impacto na autoestima e identidade sexual. Segundo Veale et al. (2016), a ansiedade em relação ao tamanho do pênis pode contribuir para o desenvolvimento de distúrbios de imagem corporal, como o transtorno dismórfico corporal.

A partir das últimas décadas do século XX, houve um avanço significativo na medicina estética e cirúrgica, permitindo que homens buscassem procedimentos para aumentar o tamanho do pênis, tanto por razões estéticas quanto psicológicas. Segundo Fuchs et al. (2020), a crescente insatisfação masculina em relação ao tamanho do pênis, alimentada por representações culturais e pornográficas, levou ao aumento da demanda por cirurgias e tratamentos estéticos, como a faloplastia e injeções de preenchimento.

A obsessão com o tamanho do pênis persiste em muitos contextos, sendo alimentada por expectativas culturais e sociais, além da ampla acessibilidade a conteúdos pornográficos. Segundo Meston e Buck (2007), essa pressão para atender a padrões de tamanho ideais resulta em uma contínua insatisfação entre muitos homens, que buscam produtos e procedimentos para aumentar o tamanho do pênis. A persistência dessa preocupação é evidenciada pela popularidade de intervenções estéticas e cirúrgicas, que refletem a influência duradoura da cultura da imagem na masculinidade.

O principal ponto, e o mais importante do aumento peniano com ácido hialurônico a ser considerado é a segurança. O preenchedor em termos de propriedades materiais, mostrou-se ideal para aumento de tecidos moles por ser biocompatível, não pirogênico, não antigênico, atóxico, não inflamatório, de fácil uso e manipulação, estável após injeção, não migratório, apresenta duração prolongada e aspecto final natural (Tae et al, 2011).

Ahn et al. (2014) investigaram a eficácia e segurança do aumento peniano utilizando preenchimento de ácido hialurônico. Além disso, avaliaram o impacto clínico na ejaculação após o aumento peniano. O estudo foi prospectivo, randomizado, controlado e multicêntrico, com recrutamento de pacientes entre dezembro de 2017 e março de 2018. Os participantes foram aleatoriamente designados para receber preenchimento de ácido hialurônico (AH) ou ácido polilático (PLLA) como grupo controle. A circunferência peniana, o nível de satisfação, o perfil de ejaculação precoce (PEP) e o tempo de latência de ejaculação intravaginal autoestimado (TLEI) foram avaliados no início e 24 semanas após a injeção. Um total de 64 indivíduos (32 em cada grupo) completaram o ensaio.

O princípio básico das técnicas atuais do mercado das harmonizações penianas se dá pelo uso do ácido hialurônico entre as fâscias de *Buck* e *Dartos*. A injeção fora do plano correto leva a formação de nodulações e/ou acúmulo de produto, tangenciado assim o uso de hialuronidase, a qual atuará na lise e retirada do ácido hialurônico (Mafra et al, 2024).

O AH implantado possui a característica de degradação isovolêmica, o que significa que ele se decompõe mantendo o equilíbrio com a água presente nos tecidos. Essa propriedade permite que o gel se mantenha em harmonia com os líquidos intercelulares, formando uma rede concentrada de hialuronato que retém água. Como resultado, o preenchimento continua a proporcionar uma correção estética mesmo quando há uma redução na quantidade do material. Isso significa que, embora o volume do pênis volumizado possa

diminuir ao longo do tempo, ele não apresenta grandes deformidades (Tae et al, 2011). Apesar de diversos preenchedores estarem se tornando cada vez mais populares para aumentar o volume dos tecidos moles em dermatologia e medicina estética, o uso de preenchedores específicos para o aumento da circunferência peniana deve levar em consideração a anatomia única da haste peniana. Até o momento, ainda não foi estabelecido qual seria o preenchedor ideal para essa aplicação. No entanto, observa-se que o ácido hialurônico demonstrou ser superior em relação a outros materiais e técnicas disponíveis para esse tipo de procedimento (Zucchi et al, 2021). Porém, a harmonização peniana não cirúrgica, apesar de sua popularidade crescente, carece de uma fundamentação científica robusta. Procedimentos como o aumento peniano com ácido hialurônico estão em ascensão, mas a falta de regulamentação e a diversidade de técnicas disponíveis geram incertezas sobre a segurança e eficácia dessas práticas (Mafra et al., 2024).

Conclusão

Este estudo justifica-se pela necessidade de uma análise crítica das implicações psicossociais e da eficácia dos procedimentos de harmonização íntima masculina, visando fornecer subsídios para profissionais de saúde e legisladores.

Conclui-se que o uso do ácido hialurônico para aumento da circunferência peniana com deposição do produto entre as fáscias de *Buck* e *Dartos*, mostrou-se seguro, eficaz, com excelente resultado estético, rápida recuperação e baixa necessidade de procedimentos adicionais.

Referências

AHN ST, SHIM JS, Bae WJ, KIM SW, Kim JJ, MOON DG. **Efficacy and Safety of Penile Girth Enhancement Using Hyaluronic Acid Filler and the Clinical Impact on Ejaculation: A Multi-Center, Patient/Evaluator-Blinded, Randomized Active-Controlled Trial.** World J Mens Health. 2022 Apr;40(2):299-307. doi: 10.5534/wjmh.210007. Epub 2021 May 7. PMID: 33988002; PMCID: PMC8987147. Acesso em: 15, jun, 2024.

CLARK, Kenneth. **The Nude: A Study in Ideal Form.** Princeton University Press.

(1956). Acesso em: 16, nov, 2024.

DINH, T. T., Dyer, K. Y., & Nader, N. **Innovative Treatments for Penile Rejuvenation: A Review of Laser and PRP Techniques.** *Journal of Sexual Medicine*, 17(5), 925-931. (2020). Acesso em: 12, ago, 2024.

DUFFY DM. **Complications of fillers: Overview.** *Dermatol Surg.* 31:1626–33. 2005. Acesso em: 04, nov, 2024.

FUCHS, S., Lentz, S., & Kluge, G. **Penile Augmentation Surgery: An Overview of Techniques and Patient Satisfaction.** *Journal of Sexual Medicine*, 17(2), 248-257.(2020). Acesso em: 04, nov, 2024.

GABRICH, PEDRO N; VASCONCELOS, JULIANA S. P; DAMIÃO, RONALDO; SILVA, ELOÍSIO A. da. **Penile anthropometry in Brazilian child and adolescent.** *J. pediatr. (Rio J.)* ; 83(5): 441-446, 2007. Acesso em: 29, mai, 2024.

GODOY JUNIOR, P. C. de, Gomes, H. da S., SOUZA FILHO, P. H. F. de, & CASSAO, V. D. A. **Técnicas Para Aumento Peniano: Síntese De Evidências.** *Journal of Medical Residency Review.* (2023). Acesso em: 15, jun, 2024.

GONZALES, J. R., Bhatia, N. N., & McAninch, J. W. **A Review of Penile Augmentation Surgery: A Focus on Safety and Efficacy.** *Journal of Sexual Medicine*, 17(1), 60-67. (2020). Acesso em: 16, set, 2024.

HIRSCH RJ, Narurkar V, Carruthers J. **Management of injected hyaluronic acid induced Tyndall effects.** *Lasers Surg. Med.* 38: 202. 2006. Acesso em: 11, nov, 2024.

HRUZA, M., Dolezel, J., & Tichy, T. **Use of Hyaluronic Acid in Penile Augmentation: A Review of Current Techniques.** *Aesthetic Plastic Surgery*, 42(5), 1245-1250. (2018). Acesso em: 15, set, 2024.

HUSMANN, D. A., & Kearney, M. **Penile lengthening and enlargement: The current state of the art.** *Urology*, 62(6), 1034-1037. (2003). Acesso em: 16, set, 2024.

JAMISON PL, GEBHARD PH. **Penis size increase between flaccid and erect states: An analysis of the Kinsey data.** *J Sex Res.* 1988. 177-83. doi: 10.1080/00224498809551408. PMID: 22375645. Acesso em: 25, jun, 2024.

KIM H, Kwon S, Whang K, Lee J, Park Y, Lee S. **The duration of hyaluronidase and optimal timing of hyaluronic acid (HA) filler reinjection after hyaluronidase injection.** *Journal of Cosmetic and Laser Therapy.* 20(1):52-57. 2017. Acesso em: 11,

nov, 2024.

KIMMEL, Michael. **Guyland: The perilous world where boys become men.** NY: **Harper Collins.** 2008. MCGILL SOCIOLOGICAL REVIEW, VOLUME 4 (February 2014): 113-115. ISBN 978-0- 06-083135-6. Acesso em: 17, ago, 2024.

LABROU N. **Therapeutic Enzymes: Function and Clinical Implications.** Springer. 2019. Acesso em: 15, jul, 2024.

LAGES, Luanna, ALVES, Cresio. **Crescimento do pênis.** Departamento científico de endocrinologia. Sociedade Brasileira de Pediatria. 2022. Acesso em: 12, nov, 2024.

LEAR, Andrew, CANTARELLA, Eva. **Images of Ancient Greek Pederasty: Boys Were Their Gods.** **Routledge.** (2008). Acesso em: 12, nov, 2024.

LEVINE, M. P. **The Penis Book: A Doctor's Complete Guide to the Penis—From Size to Function and Everything in Between.** Three Rivers Press. (2005). Acesso em: 11, nov, 2024.

LITVAK, O., SHAPRINSKY, V. e MARKOVA, M. **EFICÁCIA DAS INJEÇÕES DE ÁCIDO HIALURÔNICO PARA AUMENTAR O TAMANHO DO PÊNIS.** Medicina clínica e preventiva, 113-121. (2023). Acesso em: 29, mai, 2024.

MAFRA, Rogério Saint-Clair Pimentel, DE LUIZ, Luddi, MAFRA, Natália Vieira Saint-Clair. **O USO DO ÁCIDO HIALURÔNICO PARA PREENCHIMENTO E VOLUMIZAÇÃO DE PÊNIS: SÉRIE DE CASOS.** Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research, v. 46, n. 2, 2024. Acesso em: 29, mai, 2024.

MCNEILL, John Thomas. **A History of the Cure of Souls.** **Harper & Row.** New York, Harper. (1990). Acesso em: 21, nov, 2024.

MESTON, C. M., & Buck, P. **The role of sexual desire in sexual dysfunction.** The Journal of Sexual Medicine, 4(1), 203-213. (2007). Acesso em: 23, out, 2024.

MULINARI-BRENNER F, Cummings D, Werner B, Riedi Guilherme M. **Reação granulomatosa tardia por ácido hialurônico associada à artrite reumatoide em uso de leflunomide.** **Surgical & Cosmetic Dermatology.** 2016;8(2):179-181. Acesso em: 16, nov, 2024.

OMS, Brasil. **Vamos falar sobre a saúde sexual.** Cartilha. 2017. Acesso em: 14, abr, 2024.

PEREIRA, Nuno Monteiro. **Imagem Corporal e Identidade Sexual nos Dimorfismos**

Penianos. Dissertação Doutorado. Universidade Nova de Lisboa. Lisboa, 2004. Acesso em: 29, mai, 2024.

RICHLIN, Amy. The garden of Priapus: Sexuality and Aggression Roman. Oxford University Press. 1992. Acesso em: 12, nov, 2024.

RIEGER, G., Chivers, M. L., & Horne, S. The Male Genital Aesthetic: A Review of Current Trends in Male Cosmetic Surgery and the Relationship Between Appearance and Sexual Function. Sexual Medicine Reviews, 7(2), 222-228. (2019). Acesso em: 23, out, 2024.

ROOKE, C., & Hurst, S. The History of the Penis: A Social and Cultural History of the Male Organ. Palgrave Macmillan. (2016). Acesso em: 04, nov, 2024.

SCHIFANO, Nicolo, CAPOGROSSO, Paolo, ANTONINI, Gabriele, BALDINI, Sara, SCROPPO, Fabrizio, SALONIA, Andrea, ZERBINATI, Nicola, DEHO, Federico. The Application of Hyaluronic Acid Injections in Functional and Aesthetic Andrology: A Narrative Review. Gels. 2023 Feb 1;9(2):118. doi: 10.3390/gels9020118. PMID: 36826290; PMCID: PMC9957416. Acesso em: 14,abr, 2024.

SHIFANO, N., CAKIR, OO, CASTIGLIONE, F., MONTORSI, F., & GARAFFA, G. Abordagem multidisciplinar e manejo de pacientes que procuram orientação médica por questões de tamanho peniano: uma revisão narrativa. Jornal Internacional de Pesquisa sobre Impotência, 34(5), 434–451. (2022). Acesso em: 15, mai, 2024.

TAEIL K, MiMi O, Je JK, and Du GM. The Effects of Penile Girth Enhancement using Injectable Hyaluronic Acid Gel, a Fillerjsm. J Sex Med. 8:3407–3413. 2011. Acesso em: 11, nov, 2024.

TASSINARY, João. Está na hora de falarmos sobre Estética Íntima. 2019. Acesso em: 14, abr, 2024.

TIGGEMANN, M., & Slater, A. NetGirls: The Internet, Facebook, and body image concern in adolescent girls. International Journal of Eating Disorders, 47(6), 630-633. (2014). Acesso em: 23, out, 2024.

VEALE, D., Miles, S., Read, J., & Troglia, A. Body Dysmorphic Disorder and the Penis: A Study of Men with Concerns about Their Penis Size. Journal of Psychosomatic Research. (2016). Acesso em: 11, nov, 2024.

WESSELSS H, LUE TF, MCANINCH JW. Penile length in the flaccid and erect

states: guidelines for penile augmentation. J Urol. 1996 Sep;156(3):995-7. PMID: 8709382. Acesso em: 25, jun, 2024.

ZUCCHI A, Scropo FI, Capogrosso P, Salonia A, Duante J, Bini V, Liguori G, Bartoletti R. **Clinical use of hyaluronic acid in andrology: a review.** Andrology. 10:42–50. 2021. Acesso em: 04, nov, 2024.